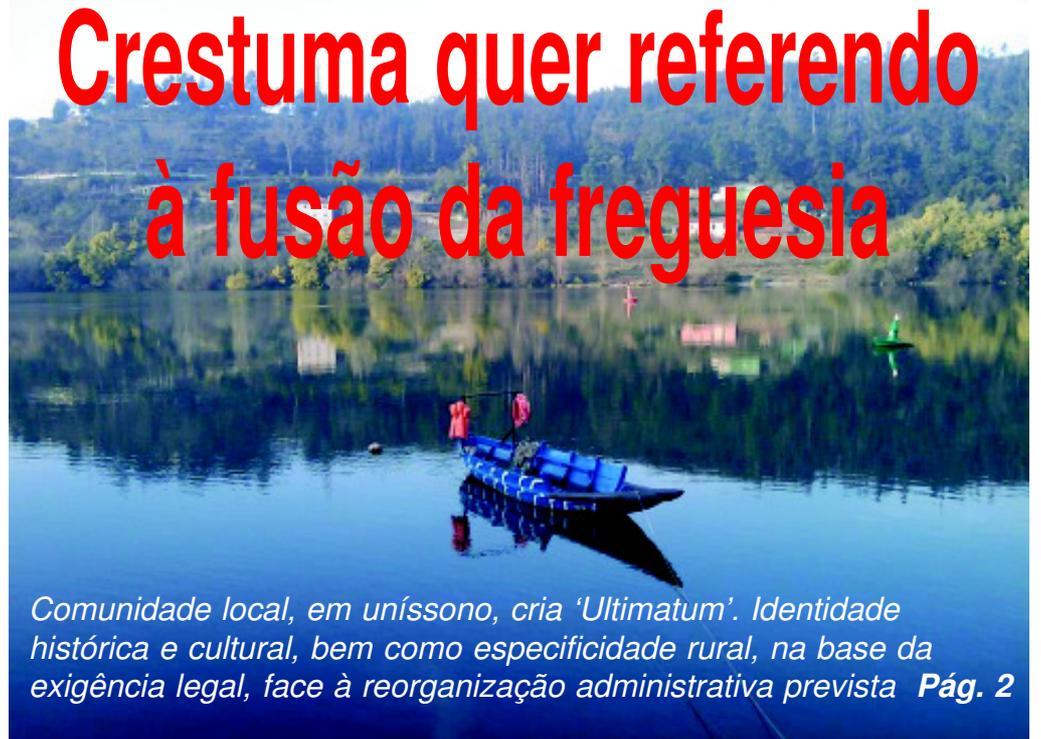




Festa da Nossa Senhora dos Remédios em Arcozelo

Centro Cívico da freguesia encheu-se de devotos fiéis. Procissão volta a ser ponto alto do evento. **Pág. 8**



Crestuma quer referendo à fusão da freguesia

Comunidade local, em uníssono, cria 'Ultimatum'. Identidade histórica e cultural, bem como especificidade rural, na base da exigência legal, face à reorganização administrativa prevista **Pág. 2**

Centro Escolar pronto em julho

Ao contrário do da Serra do Pilar, este equipamento educativo "abre no dia em que ficou concluído", garante presidente da câmara municipal

Pág. 4

Lar do Candal rehabilitado

Situado no Lugar do Castelo, em Santa Marinha, valência dá resposta a 100 utentes, entre os Centros de Convívio, Dia e Internamento

Pág. 5

Cultura para todos os gostos

Conheça a oferta cultural no concelho para os próximos meses. População tem esgotados concertos promovidos pelo pelouro autárquico

Págs. 10 e 11

REPROS F2 C01
TIPO 2 ATÉ 2006
50€

MUDANÇA DE CALÇOS
DE TRAVÃO
45€

mr.smart[®]
Especialista em Smarts

REVISÃO BASE 30€

REVISÃO GERAL C/ÓLEO DE CAIXA 75€

OFERTA EM TODAS AS REVISÕES C/Velas Acresce **25€**

CHK-UP GERAL, LIMPEZA DE ERROS E AJUSTE ELECTRÓNICO DE EMBALAGEM

Jogo de Discos + Calços 100€ Cintas + Bombitos 90€

PREÇOS COM MONTAGEM

15%
DESCONTO
EM PEÇAS FIBRA

TRAVESSA EXTERIOR DA CIRCUNVALAÇÃO N.º 90 RDIH
4425-620 PEDROUÇOS - MAIA

TEL. 94 265 274
@ MISTERSMART@HOTMAIL.COM

www.MRSMART.PT

Lubrificantes
LIQUI MOLY

Crestuma exige referendo à fusão da freguesia

Salão Nobre da junta enche-se de cidadãos para discutir assunto da reorganização do território imposto pelo governo. No final, por aclamação e unanimidade, a população votou o Ultimatum Crestumense

Foi num ambiente de grande serenidade e após três horas de intervenções, esclarecimentos e debate que a proposta foi simbolicamente sufragada por um plenário de cidadãos eleitores que contou com a participação de mais de três centenas de participantes.

Após o presidente da junta ter dado conta das diligências já efectuadas pelo grupo de trabalho constituído no âmbito da Assembleia de Freguesia, Joaquim Cancela Moura fez uma explanação sucinta da

Proposta de Lei nº 44/XII, nomeadamente quanto às implicações da sua implementação e as contradições que encerra, quanto à identidade, representatividade e majoração do financiamento das freguesias agregadas.

Perante uma plateia atenta e participativa, o ex-vereador da câmara explicou ainda o regime de excepção que a lei consagra na desclassificação de lugar urbano. Apresentou os fundamentos para a aplicação à freguesia de Crestuma e às freguesias contíguas de Lever, Sandim e Olival, que consubstancia a proposta do ULTIMATUM CRESTUMENSE, apresentando um novo mapa de freguesias para Vila Nova de Gaia, constituído por estas quatro freguesias, agora classificadas como rurais, e oito freguesias urbanas.



O ex-Presidente da Assembleia de Freguesia, Romualdo Silva, emprestando um novo contributo para a discussão, apresentou uma proposta, também aprovada pelo plenário popular, visando que a junta e a assembleia iniciem o procedimento legal para a realização de um referendo local sobre esta matéria, de acordo com o que dispõe o artº 5º, da Carta Europeia da Autonomia Local, de 15.10.1958, ratificada pelo estado português, através da Ratificação do Presidente da República nº 58/90, de 23 de

Outubro, publicada no DR, I Série, nº 245/90.

De acordo com este normativo, "as autarquias locais interessadas devem ser consultadas previamente relativamente a qualquer alteração dos limites territoriais locais, eventualmente por via de referendo, nos casos em que a lei o permita".

Prevendo o artº 240º da

Constituição da República Portuguesa, o mecanismo do referendo local, e considerando o princípio de estado de direito democrático, a que alude o artº 2º, da CRP, os cidadãos devem ser chamados à participação activamente nas decisões que lhe digam directamente respeito, não podendo de modo nenhum ser escamoteado esse direito, sob pena de violação da lei suprema, a qual vincula todas as instituições, entre as quais a Assembleia da República e o próprio governo.

Tendo em conta a identidade histórica e cultural e as especificidades marcadamente rurais da freguesia de Crestuma, o mecanismo do referendo poderá tornar-se útil, no âmbito do processo da reorganização administrativa territorial autárquica, designadamente no que tange à inconstitucionalidade da agregação de freguesias sem a audiência prévia da vontade das populações, podendo inclusivamente inviabilizar a aplicação da própria lei.



ficha técnica

Nº de Registo: I.C.S. 111060

sede, redacção,
administração

av. república, 1711 s/l esq. tras.

4430-206 vn gaia

noticiasdegaia@net.novis.pt

noticiasdegaia.wordpress.com

tels.: 223 700 574/6 | fax: 223 700 576

tiragem média: 5000 exemplares

nota: os conteúdos dos artigos de opinião são responsabilidade de quem os assina

entidade proprietária e editor: **pressing - empresa jornalística comunicação e imagem, unipessoal lda. nif 506 583 422**

pressing@net.novis.pt

fotocomposição: pressing

impressão: paço print, artes gráficas, lda.

departamento comercial: Lídia Oliveira

director: Paulo Jorge Sousa nif 210048913

paulojosousa@net.novis.pt

directores honorários: Fernando Sousa e

Prof. Artur Villares

chefe redacção: Paulo Jorge Sousa

redacção: Andreia Caturna Martins (CP 7164); Vasco Silva Paulo.

Jorge Miguel Freitas (CO 429); Luís Morais Ferreira (CP 7349); Miguel Ângelo Luis (CO 1000); Olga Pinto (CO 1005).

colaboradores: Ademar Costa; Cláudia Oliveira;

Cristina Silva; Danyel Guerra (CP 803); Elisete

Marques; Ermelinda Mendes; Humberto Pinho

da Silva; Isabel Andrade Monteiro; Jorge Amaral;

José Barreto; José Duarte Amaral; Leonardo

Júnior; Lúcia Pereira (CP 6958); Manuel Carvalho;

Manuel Barbedo; Maria Graça Almeida; Nilce

Costa; Nuno Filipe; Patrícia Correia; Paulo

Tavares; Raul Martins; Tânia Tavares CP 4278;

Vasco Silva Paulo.

Ex-trabalhadores da Molin recebem indemnizações

Onze anos depois da falência, os 160 trabalhadores que laboravam na Molin receberam as respetivas indemnizações da empresa. Valores variáveis entre 400 e 46 mil euros, conforme o vencimento e a antiguidade na fábrica de Canelas.

Transformadoras, Energia e Actividades do Ambiente do Norte. Alcino Santos revelou que primeiro atrasou por causa da mudança da administração da insolvência - "só aí emperrou logo quase cinco anos" - e depois a banca que



Ao todo a Molin entrega um milhão de euros aos antigos trabalhadores.

Os ex-funcionários foram chamados ao Tribunal de Comércio de Gaia para receberem o que a empresa devia. Satisfeitos com a conclusão do processo, revelam apenas que peca por ser tardio.

Todo este processo se arrastou devido a muitas "divergências", salientou o representante do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias

não correspondia com as deliberações do tribunal, que dizia que os "trabalhadores eram credores privilegiados".

A Molin faliu em Junho de 2001. Em Canelas ainda está o imponente edifício que recebia os trabalhadores. Vazio. A dúvida ainda hoje habita nas cabeças dos ex-trabalhadores e para a qual não conseguem resposta: o que levou à falência da Molin?

Homem morre colhido por comboio

Um homem morreu, esta segunda-feira, atropelado por um comboio no apeadeiro de Francelos. Segundo testemunhas que assistiram ao incidente, tudo aconteceu por volta das 11h00, quando esta pessoa aguardou a passagem da última carruagem de um comboio que circulava no sentido Porto-Aveiro e não reparou que outra no sentido contrário passava a alta velocidade.

O homem, de 30 anos, residia perto do local da freguesia de Gulpilhares e não respeitou os sinais visuais e sonoros da passagem de nível, pois pensava que os mesmos refletiam a passagem de apenas uma composição.

No local estiveram duas ambulâncias e quatro dos Bombeiros Voluntários de Valadares, uma ambulância dos Sapadores de Gaia e uma viatura do Instituto Nacional de Emergência Médica.

De registar que a normal circulação dos comboios no local só foi retomada às 11h45.



Editorial

* Artur Villares

O fim do "eduquês"

Parece que finalmente temos Ministro da Educação. Responsável por algumas das críticas mais fundamentadas ao "eduquês" que, fluindo das "ciências da educação" foi infestando o sistema educativo português. Principalmente diminuindo horas a disciplinas essenciais na formação humanista e na aquisição de conhecimentos das crianças e jovens, e introduzindo aberrações como "área-escola", depois "área-projecto", e inutilidades como Formação Cívica e Estudo Acompanhado, totalmente um desperdício de tempo; ainda mais a sempre presente insistência nas "competências" em detrimento claro da aquisição de conhecimentos.

A revisão curricular em curso parece pois ir no bom caminho. Seria óptimo que se estendesse ao afamado Processo de Bolonha, que vem metodicamente demolindo com os mesmos resquícios de "eduquês" o nosso ensino superior.

Os professores, por seu lado, percebem essas reformas e há muito que ansiavam por estas transformações. Como afirma o próprio Nuno Crato (*O "eduquês" em Discurso Directo - Uma crítica da Pedagogia Romântica e Construtivista*): "Os bons professores sabem há muito que o ensino experimental é importante, que não se pode esquecer a motivação dos alunos, que a tabuada e a mecanização das operações são necessárias, que a ortografia não deve ser desleixada e que a compreensão dos bons textos literários é crucial. Os bons professores sabem há muito o que os teóricos da pedagogia romântica querem que eles esqueçam".

**Sofia
Martins
Sousa**
Advogada

Av. da Republica, 1711
S/L Esq. Tras. Sala 2
4430-206 Vila Nova de Gaia
Telf. 223 700 574

Email
sofiartinssousa-49152p@adv.oa.pt

Centro Escolar do Parque da Cidade concluído em julho

Presidente da Câmara deixa claro de que, ao contrário do da Serra do Pilar, este equipamento abre no dia em que ficar pronto. Autarquia reabilita Rua Raimundo de Carvalho, em Oliveira do Douro, de forma a garantir a melhor segurança na envolvente a este novo espaço educativo

O Centro Escolar do Parque da Cidade abre portas em julho. As obras estão a andar a um ritmo normal e este equipamento educativo, inserido nos três projetados para o concelho, fica apto para receber 525 alunos do ensino pré-escolar e primário já no próximo ano letivo.

"Em Gaia fazemos coexistir grandes escolas, economicamente mais viáveis e com melhores condições, com escolas pequenas. Os três grandes centros escolares em construção vão permitir que 1500 alunos tenham acesso a escolas públicas diferentes e que se regem por outras filosofias, com equipamentos desportivos e culturais, salas especiais para trabalho pedagógico", referiu o presidente da câmara, durante a visita feita ao local, no passado dia 5.

Este centro escolar, orçado em 4,9 milhões de euros, terá três pisos, 22 salas de aula, um pavilhão polidesportivo coberto, um auditório, dois refeitórios e uma sala polivalente. Espaços que Menezes quis ver na primeira pessoa e onde aproveitou para deixar o recado, na presença dos membros do executivo



camarário, de que, ao contrário do que aconteceu no pólo da Serra do Pilar, "não há protestos nem cartas que façam com que esta escola não abra no dia em que ficar pronta; é inegociável".

Nota para o facto de poderem ser aproveitadas sinergias entre este equipamento e o espaço envolvente. Isto porque fica paredes-meias com o Parque da Cidade e bem junto do futuro Centro de Alto Rendimento.

Rua Raimundo de Carvalho reabilitada

Para que tudo esteja conforme a segurança necessária, além de garantidas as devidas condições do equipamento foi necessário projetar alterações na Rua Raimundo de Carvalho, porta de entrada na freguesia de Oliveira do Douro.

Assim, a autarquia fará uma intervenção nesta via, no valor de 800 mil

euros, precisamente no troço entre a Rotunda de Bartolomeu Dias e o Largo da Lavandeira. Perante o elevado fluxo de trânsito, este local será reabilitado, mantém os dois sentidos, terá passeios, o dobro do estacionamento e ainda uma pequena esplanada relvada.

O fim das obras está previsto igualmente para julho, precisamente na altura em que o Centro Escolar do Parque da Cidade fica concluído.

COMUNICADO CDU - GAIA

Em defesa de uma escola pública e democrática

O PCP tem manifestado ao longo dos tempos uma posição clara e inequívoca contra a criação dos chamados Mega-Agrupamentos. Ainda recentemente, na Assembleia Municipal, questionou novamente a Câmara sobre esta matéria, tendo recebido a informação de que não se iriam implementar para já.

Porém, neste momento, o processo encontra-se já em adiantada fase de execução, desrespeitando os prazos estipulados inicialmente pelo Ministério da Educação, o que deixa pouco tempo às Escolas para se debruçarem e analisarem com profundidade uma reorganização tão complexa. Sublinha-se, aliás, que não é sequer tido em conta o calendário escolar, nem o trabalho que implica a preparação da época de exames, nomeadamente nas Escolas Secundárias.

Entendemos que este processo dos Mega-Agrupamentos, além do referido incumprimento de prazos, está a ser mal conduzido, o que, por diversas razões, se traduz numa onda de protesto dos diferentes Conselhos Gerais das escolas do Concelho:

1. Segundo a comunicação social, a DREN e a Câmara terão decidido em gabinete a constituição dos Mega-Agrupamentos, o que, a avaliar por algumas propostas já conhecidas (casos da Escola Secundária de Arcozelo, a integrar no Agrupamento Júlio Dinis, em Grijó, ou a Escola Diogo de Macedo, a integrar no Agrupamento de Olival), transmite a ideia de que há por parte daquelas entidades um desconhecimento das situações concretas, além de constituir um desrespeito total pelas

Escolas e comunidades educativas.

2. O processo dos Mega-Agrupamentos deveria basear-se, em primeiro lugar, na apresentação de uma proposta aos Conselhos Gerais das diferentes escolas, para que estes a pudessem debater com algum tempo, tal como está previsto na legislação em vigor, e principalmente segundo o Despacho n.º 4463/2011, de 11 de Março (que prevê que as propostas de agregação de Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas devem ser precedidos de consulta aos Conselhos Gerais dos Agrupamentos e Escolas, e aos municípios respetivos).

Mas a DREN e a Autarquia não acataram a legislação em vigor sobre os Conselhos Gerais, o que no caso desta última raia o absurdo, visto que também integra tais órgãos.

3. Aquando da transformação administrativa do Presidente do Conselho Executivo (eleito democraticamente pela comunidade educativa) para a figura do Diretor, o Ministério da Educação e a DREN, embora relutantemente, tiveram em conta a importância dos Conselhos Gerais, visto estes serem de facto o único órgão que poderia legitimar a passagem de um órgão eleito democraticamente para um modelo de gestão unipessoal das escolas.

Estamos agora perante o total desrespeito por este relevante órgão de gestão das escolas com recente, mas importante, participação na história da Escola Portuguesa.

Chamamos a atenção para o facto de que os Mega-Agrupamentos, pela concentração de meios e recursos que encerram em si, a par da reorganização curricular, são fatores de desemprego, de agravamento das condições laborais dos profissionais de educação, e põem em causa a qualidade de ensino. Note-se que o Conselho Geral da Escola Diogo de Macedo, em posição tomada no passado dia 27 de Março, refere já preocupações em diferentes áreas, como a sobrelocação de instalações ao nível do bufete, refeitório, biblioteca,

dificuldades de mobilidade pela dispersão geográfica das diferentes escolas que compõem o agrupamento proposto, e por último, mas não menos importante e que constitui já um flagelo neste concelho, as questões sociais, questões estas ligadas às Escolas.

Alertamos que a questão dos Mega-Agrupamentos terá reflexos nas populações muito para além das obrigatoriedade da inscrição dos educandos ser feita na escola-sede dos mesmos, ou alterações de caráter burocrático. Tratando-se de alterações tão profundas com repercussões no tecido social, os órgãos institucionais deveriam proporcionar o tempo adequado à discussão e reflexão de tão grande alteração no sistema educativo.

É um facto evidente que a junção de escolas e/ou agrupamentos em Mega-Agrupamentos está a ser vivamente contestada, como pode verificar-se nas posições já tomadas por Conselhos Gerais de Escolas de Gaia e, num plano mais largo, pela Associação Nacional de Municípios.

Só o cumprimento, com caráter urgente e submisso para com a Troika, de medidas economicistas do governo PSD/CDS permite perceber tal desatino e desrespeito pelos gaieiros. Tal como a redução da democraticidade gerada pela criação da figura do Diretor, a que o PCP se opôs, como agora a criação dos pretendidos Mega-Agrupamentos são medidas lesivas da qualidade de ensino que a Escola Pública deve proporcionar, e são movidas por um espírito anti-democrático.

O PCP desenvolverá todos os seus esforços, designadamente junto do Governo e da Câmara Municipal de Gaia, para que este processo seja travado, e apela a todos os participantes nas Comunidades Educativas para que se manifestem a sua oposição a estas gravosas medidas.

Lar do Candal rehabilitado

"Para muitas pessoas esta é a última família, a última resposta para um envelhecimento com qualidade". Foi desta forma que o provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto falou do Lar Pereira de Lima, no Candal, durante a apresentação do espaço rehabilitado.

António Tavares salientou que este é um "equipamento de referência", prestando uma "resposta de excelência" a perto de uma centena de utentes, nomeadamente 50 no centro de convívio, 20 no centro de dia e 27 em regime de internamento.

O Lar está situado no lugar do Castelo, em Santa Marinha, bem no coração do Candal. Localizado no cimo da freguesia, os utentes têm uma vista privilegiada para o Rio Douro e o Porto. Apesar de estar situado no município, o equipamento foi doado à Santa Casa da Misericórdia, em 1938, numa altura em que ainda não existia misericórdia em Gaia. O objetivo era um asilo para invisíveis. Em 1975 assume a valência de internamento para idosos carenciados.

O secretário de Estado da Solidariedade Social foi um dos convidados para a inauguração do novo espaço. Marco António Costa aproveitou para evidenciar esta obra enquanto exemplo de proatividade da sociedade civil e do sector social: "O Governo não colocou um euro nesta obra, mas também não estorvou nem criou problemas à sua execução". O importante é, acima de tudo, "liberdade de atuação da sociedade, em particular das instituições de solidariedade social".

O governante salientou ainda que "só o trabalho em rede social, entre o poder local e o poder central, tornará possível ultrapassar esta fase tão difícil do país".

Já o presidente da câmara de Gaia aproveitou para enaltecer a parceria que envolve as misericórdias de Gaia e do Porto. Esta cooperação



Foto gentilmente cedida por Revista 'Um Olhar'

institucional vai promover melhores oportunidades para os dois municípios.

Luis Filipe Menezes enalteceu ainda esta ação. Isto demonstra que a sociedade "continua a cumprir as suas obrigações de militância cívica de forma exemplar e a dar exemplos de capacidade de modernização e de adaptação aos novos tempos". O edil evidenciou ainda que "esta comunidade do Candal tem uma lógica de harmonia familiar e social que tem muito a ver com esta obra".

Autarca gaiense quer unidade comum de património imobilizado

O autarca de Gaia incitou o secretário de Estado

a ajudar num projeto que visa potenciar o património imobilizado, potenciando-os quer ao nível nacional, quer internacional. "A curto prazo, vamos reunir empresas públicas, representantes de alguns ministérios e também algumas entidades, como as misericórdias, para tentar conjugar um trabalho de criação de uma unidade comum de co-gestão deste património imobilizado, que permita maior agressividade na sua apresentação ao mercado nacional e internacional, mas tendo em conta políticas sensatas de ordenamento do território e da paisagem urbana", explicou Filipe Menezes no final da iniciativa.

Câmara de Gaia quer comprar produtos excedentes

Autarquia negocia com cooperativas agrícolas locais a aquisição de produtos a preços reduzidos, de forma a servir como complemento nas refeições escolares e a criar um cabaz social para as famílias carenciadas do concelho

A câmara de Gaia está a negociar com as cooperativas agrícolas locais a aquisição de produtos excedentes. A ideia da autarquia é fazer com que estes mesmos produtos possam ser comprados a preços reduzidos e distribuídos para o cada vez maior número de famílias carenciadas gaienses.

"Estamos a negociar diretamente com algumas cooperativas de agricultores da região para podermos adquirir-lhes, a preços muito reduzidos, determinado tipo de excedentes da produção", referiu, no passado dia 5, Luís Filipe Menezes. Tudo isto pode depois "ser tratado pela empresa que nos fornece as refeições escolares, de forma a complementá-las e ainda a poder formar um

cabaz social para determinado tipo de famílias", completou o autarca.

Ainda segundo o presidente da câmara, este processo requer apoio da rede de assistentes sociais e, eventualmente, da DREN, aparecendo no seguimento do facto de algumas escolas já estarem a receber, a título experimental, complementos de alimentação, como por exemplo, entre outros, fruta.

A terminar Menezes sublinhou que o caminho de alargamento da rede social não "vai ser anárquico", mas antes "preservado de acordo com a definição das freguesias mais carenciadas, com manchas de desemprego maior e com problemas sociais mais graves", procurando-se "identificar quais são as famílias e as zonas do concelho que têm mais dificuldades".

Trata-se pois de mais uma medida levada a



cabo pela edilidade para dar resposta ao crescente número de famílias com dificuldades financeiras no município, derivado do aumento dos casos de desemprego e falta de meios para ultrapassar a crise económica que afeta o país, em geral, e Gaia, em particular.

Programa Revitalizar

Foi recentemente lançado pelo Governo, através da Resolução de Conselho de Ministros nº11/2012, de 3 de Fevereiro, o Programa Revitalizar, como resposta estratégica à necessidade da criação de uma envolvente favorável à revitalização do tecido empresarial nacional, num momento especialmente crítico do seu desenvolvimento.

Em causa está um novo modelo de intervenção que privilegia mecanismos legais mais ágeis e facilitadores de processos de revitalização de empresas e uma actuação proactiva e concertada de todos os agentes da administração pública envolvidos nesta área, que permitirá antecipar problemas e evitar processos longos de degradação financeira de empresas ligados à persistência de modelos de negócio desajustados, que colocam em causa a eficácia da regeneração de empresas pretendida.

O Programa Revitalizar apresenta vários objectivos prioritários. O primeiro é disponibilizar às empresas um enquadramento legal propício à revitalização de empresas viáveis, nomeadamente, através da revisão do Código da Insolvência e da Recuperação de Empresas, que consagrará o novo "Processo Especial de Revitalização" (PER).

O segundo é promover a celeridade e a eficácia na articulação das empresas com o Estado com vista ao desenho de soluções adequadas à revitalização empresarial, em particular no que respeita à Segurança Social e à Administração Tributária, tendo em vista uma "actuação do Estado a uma só voz". Neste âmbito, vai ser lançado o SIREVE - Sistema de Recuperação de Empresas por Via Extrajudicial, que integra a revisão do anterior PEC e privilegia soluções mais ágeis e eficazes no processo negocial e na mediação credores e devedores.

Reforçar os instrumentos financeiros disponíveis para a capitalização das empresas, com particular enfoque no capital de risco e em fundos de revitalização de cariz regional.

Agilizar a interação entre as empresas e os instrumentos financeiros do Estado e os do sistema financeiro, com vista a acelerar decisões e a assegurar o êxito das operações de revitalização;

E, finalmente, fomentar processos de transacção de empresas ou de activos empresariais, promovendo a regeneração do tecido empresarial, nomeadamente, através de operações de sucessão ou de concentração de empresas.

Revisão do Código de Insolvência e da Recuperação de Empresas

Uma das principais medidas do Programa consiste na revisão do Código de Insolvência e da



Recuperação de Empresas (CIRE), refocalizando-o na lógica da revitalização empresarial, por oposição à anterior filosofia, que privilegiava a liquidação e o desmantelamento de empresas.

Complementarmente, será também readaptado todo o enquadramento legal dos Administradores de Insolvência, que detêm uma grande responsabilidade nestes processos.

Outra das medidas previstas centra-se no domínio da revitalização de devedores e prevê a criação do novo Processo Especial de Revitalização (PER), destinado a empresas em situação económica difícil e de insolvência iminente, que oferece um instrumento alternativo à insolvência.

Inspirado no conhecido 'capítulo 11' norte-americano, afirma-se como uma solução de reestruturação empresarial, onde as empresas vêm protegidas a sua capacidade produtiva e os seus postos de trabalho, com manutenção da actividade e suspensão das cobranças de créditos durante o processo negocial e de viabilização do plano de recuperação pelos credores.

As negociações para a aprovação do plano de recuperação decorrem em contexto extrajudicial, por um prazo máximo de 60 dias, prorrogável, em certas condições legalmente estabelecidas, por mais 30 dias. Depois de aprovado e homologado, o plano torna-se vinculativo para todos os credores.

Sistema de Recuperação de Empresa por Via Extrajudicial (SIREVE)

Reformando o procedimento extrajudicial, o

novo Sistema vai assegurar a mobilização e o envolvimento concertado de todos os credores críticos no processo negocial, tornando-o mais célere e eficaz, nomeadamente através da desmaterialização de processos e da criação de uma plataforma electrónica.

O objectivo é a garantia de uma articulação ágil entre as diversas entidades da administração pública, viabilizando a análise "caso a caso" e a concertação de posições e práticas entre os diferentes actores, nomeadamente, da Administração Tributária, da Segurança Social e da Economia e do Emprego.

Fundos de Revitalização e de Expansão Empresarial

O Programa prevê também a disponibilização de soluções de financiamento de suporte a operações de revitalização empresarial.

Para além da reestruturação do sector público de capital de risco em curso, está prevista a criação de Fundos de Revitalização e de Expansão Empresarial ("fundos de turnaround"), de âmbito nacional e regional, para apoiar a revitalização de PME.

A implementação do Programa contará com uma Comissão de Dinamização e Acompanhamento Interministerial, coordenada pelo Ministério da Economia e do Emprego e integrada por representantes dos Ministérios das Finanças, da Justiça e da Solidariedade e da Segurança Social.

Pressing
Soluções em Comunicação

empresa
jornalística
comunicação e
imagem,
unipessoal lda.

av. república, 1711 s/l esq. tras. | 4430-206 vn gaia
tels.: 223 700 574/6 | fax: 223 700 576 | pressing@net.novis.pt

Zahir
Joaquim Agostinho Ferraz Pinto

Pão Quente
Pastelaria
Snack-Bar



Rua do Monte, 417 Gulpilhares
4405-812 V. N. de Gaia
Telef. 227 532 578 | Telm. 938 214 744

Academia Pedro Sousa

"Trabalhar para divulgar a dança"

Academia Pedro Sousa é um bom exemplo de como se deve lutar pelo concretizar de um sonho ou ideal de vida, onde as poucas oportunidades não podem ser desculpa para a falta de êxito profissional. Com quase 17 anos de vida, além do ensino da dança, esta empresa tem ainda como alicerce funcional o calçado PortDance e a organização do evento anual PortDanceOpen

Numa altura em que o desemprego cresce diariamente e que os jovens parecem não ter alternativas para entrar no mercado de trabalho, importa colher do tecido empresarial gaiense alguns exemplos de sucesso, que nasceram de um sonho e da persistência na luta por seguir uma filosofia de vida. Quando as oportunidades não aparecem numa sociedade cada vez menos voltada para a produtividade, o empreendedorismo surge-nos como a melhor solução para enfrentar o melhor futuro profissional. Assim aconteceu, em 1995, com a abertura da Academia Pedro Sousa. E é precisamente esta a atividade que o *Notícias de Gaia* lhe apresenta nesta edição.

Por curioso que pareça, a Academia Pedro Sousa surge com o objetivo do ensino do Karaté, vertente Shotokai, desporto que Pedro Sousa praticava desde 1986. O nosso interlocutor tinha então apenas 21 anos e ainda um curso de Gestão de Empresas na Universidade Portucalense por concluir, o que aconteceu no ano seguinte. Todavia, volvidos apenas sete meses do arranque da atividade, as Danças de Salão passam a ser prioridade, mercê da constatação do grande potencial empresarial que podia ter e derivado do facto de também Pedro Sousa ter frequentado aulas desta especialidade.

Assim, passados quase 17 anos, o que outrora seria um sonho é hoje uma realidade. A Academia Pedro Sousa respira saúde, tem nova sede própria desde 2007, em Gulpilhares, depois de ter começado por usar o salão da coletividade do Rancho Regional desta freguesia e de ter ministrado cursos de dança em mais de 20 concelhos do norte do país. Cinco são as pessoas que aqui trabalham de forma efetiva e tem cerca de dez professores para um universo aproximado de 600 alunos, entre eles crianças com apenas três anos.

"O nosso trabalho aqui na Academia passa pela divulgação da dança em geral. Fomos dos primeiros no norte do país a trabalhar a dança em termos comerciais e a dar visibilidade à dança em termos de marketing", lembra Pedro Sousa, registando que esta atividade não pode ser encarada apenas como um escape para as pessoas se esquecerem da crise: "A dança é uma atividade que existe para além da crise; é para as pessoas que gostam ou querem aprender a dançar". Mais: "É lógico que tudo o que nos faz sentir bem funciona como escape. Aqui as pessoas sentem-se bem e não pensam nos problemas do dia a dia, como noutra qualquer atividade em que as pessoas sintam prazer. Aqui queimam-se calorias e libertam-se toxinas, que nos permitem encarar o próximo



dia com toda a energia. Mas isto acontece com ou sem crise. O que importa é o gosto pela dança".

E será que os recentes programas televisivos de dança ajudaram a quebrar preconceitos? Pedro Sousa responde de forma lacónica: "Nunca sentimos preconceitos. Estamos nesta área há 17 anos e esses programas apareceram há quatro ou cinco anos. Por termos já alguma dimensão, as pessoas começaram a falar mais em dança, mas não foi por isso que passamos a ter mais praticantes. Agora, é claro que ajudou a abrir mentes e deu maior visibilidade à dança".

Natural de Mafamude, onde nasceu há 37 anos, Pedro Sousa reside em Francelos e, como gaiense que se preze, não deixa de tecer rasgados elogios ao concelho que o viu nascer, até porque é aqui que também desenvolve a própria atividade profissional. "Gaia é um concelho com muito potencial. Aqui vivem cada vez mais pessoas e há um nível médio de vida, onde se permite que existam atividades extras. É um concelho bem posicionado e desde que o atual presidente da câmara assumiu funções tem sempre crescido", sublinha.

E termina: "O que digo às pessoas que ainda não conhecem a Academia é que apareçam aqui, pois as portas estão abertas. Se gostam de dançar ou querem aprender, seja que tipo de estilo for, à exceção do ballet, que venham experimentar uma aula". Tudo porque, além dos cursos para noivos, na Academia Pedro Sousa não faltam estilos de dança para serem praticados. Entre eles, lembramos o Cha Cha Cha, Merengue, Slow Fox, Jive, Rumba Cubana, Valsa Inglesa, Samba, Tango, Dança de Salão, Quickstep, Salsa, Paso Doble, Valsa Vienense, Dance Kids, MobDance, Zumba, Dança Contemporânea e Hip Hop.

PortDance e PortDanceOpen

A par do ensino e prática da dança nos mais variados estilos, esta empresa tem ainda mais dois projetos alicerçados. Porque a ideia é sempre fazer mais e mostrar o tal empreendedorismo de que se falava no início desta reportagem, o nosso timoneiro explica a criação da coleção de calçado PortDance, em 2000, e do evento anual PortDanceOpen, desde 2009.

"Nos primeiros anos da Academia, sentimos que as pessoas procuravam calçado específico para a dança. Começamos a representar marcas para dar resposta às solicitações. Em 2000, criamos a nossa própria marca, a PortDance, com produção totalmente nacional. Hoje exportamos 75% dos produtos para uma média de 20 países. Ou seja, esta atividade tem uma boa dimensão dentro da empresa. Já a PortDanceOpen surgiu através de um convite feito pela Federação Portuguesa de Dança Desportiva para realizarmos um evento do género. Em 2009 decorreu o primeiro, apenas com moldes nacionais. Aproveitando a internacionalização da PortDance, os restantes tiveram nível internacional", divulga Pedro Sousa.

Resta dizer que, este ano, a quarta edição do PortDanceOpen vai ter lugar, nos dias 14 e 15 de julho, no Pavilhão Multiusos de Gondomar.



Academia
Pedro Sousa

escola de dança

Rua Norton de Matos, 628 E | Gulpilhares | 4405-671 Vila Nova de Gaia | Portugal | Tel. +351 227 539 673
Fax: +351 227 539 675 | academia@academiapedrosousa.com | www.academiapedrosousa.com

Nossa Senhora dos Remédios sai à rua

Centro cívico de Arcozelo voltou a encher-se de devotos fieis e belos andores. Procissão contou com milhares de pessoas, entre eles muitos jovens, provando que a tradição continua a ser o que era

Mais um ano passa, mais uma romaria da Nossa Senhora dos Remédios acontece. É assim por alturas da Páscoa. É assim que a freguesia de Arcozelo se transforma com os muitos milhares de pessoas que aqui passam durante uma das principais festas populares do concelho de Vila Nova de Gaia e do norte de Portugal.

Durante três dias não faltam razões para se deixar de estar presente no Parque de Santa Maria Adelaide. Os habituais divertimentos, a boa disposição, a

demonstra que a festa está viva e continua a ser seguida de geração em geração.

Outro dos pontos altos, e de complemento à festividade, é a visita ao museu da Santa Maria Adelaide. Por aqui ninguém quer perder a oportunidade de passar. Maria Adelaide de Sam José e Sousa é o nome da Santinha de Arcozelo. Apesar de não estar canonizada pela igreja, são numerosas as pessoas que a ela pagam promessas e fazem doações em própria devoção. Mais de 600



reflete a parceria entre a Junta de Freguesia de Arcozelo e a Comissão de Festas, onde se privilegia toda a componente religiosa. E para demonstrar que a tradição ainda continua a ser o que era, nota para o facto de o cenário do centro cívico da freguesia manter-se tão colorido como em anos anteriores, através da beleza natural dos andores e do muito calor humano transmitido pelos devotos fieis sempre presentes.

muita música, a iluminação e o espetáculo pirotécnico sempre ansiado são expoentes máximos.

Todavia, mais importante que tudo isto é Missa Solene e a grande Procissão em honra de Nossa Senhora dos Remédios. Decorre sempre na segunda-feira seguinte à Páscoa, neste caso teve lugar esta semana. Entre os anónimos cidadãos presentes, destaque para a adesão de muitos jovens, o que

vestidos de noiva, de batizados e comunhões, moedas e notas de variados países (há reconhecimento internacional), fotografias e recortes de jornais, várias peças cerâmicas e de artesanato, velas, próteses, cabelos, roupa, relógios e um sem número de mensagens podem ser encontrados junto à santa e todos os anos tudo isto é reforçado.

A organização da festa da Nossa Senhora dos Remédios


PEDRO MELO
 CABELEIREIRO DE HOMENS

PEDRO, JORGE E ZÉ MÁRIO,
 CONVIDAM-NO A VISITAR
 AS NOVAS INSTALAÇÕES

Av. Jorge Correia, 896
 4410-342 Arcozelo V.N.G.
 22 753 07 47 . 96 957 55 54

Empresário gaiense avalia problemas da economia nacional

Apesar da crise instalada em Portugal e da intenção de mudar a sede da empresa para o estrangeiro, António Meira inaugura, dentro de poucas semanas, mais um Lancaster College no concelho

Dentro de poucas semanas vai ser inaugurado mais um Lancaster College em Gaia. Desta feita, bem próximo de Santo Ovídio, na principal artéria da cidade. Com este espaço, António Meira totaliza nove estabelecimentos semelhantes no país.

Mas o empresário adotado por Gaia aos três anos não se fica por aqui. Começou por um escritório de contabilidade, mas atualmente está a gerir várias empresas no município, que vão desde o ensino até à gestão de empresas, passando pela bolsa. Às lojas reais, agora assume também a gestão de duas lojas on line.

Mas António Meira está "cansado" e, por isso, pondera seriamente em deslocar a sede social e os impostos para Espanha. As lojas permanecem em Portugal, mas a sede muda para o país vizinho. A questão que se coloca é "porquê?". O empresário responde prontamente: "Estou cansado de partilhar os meus rendimentos, estou cansado que ninguém partilhe o meu trabalho... e estou cansado de pagar multas". E aqui não está em causa a localização das empresas ser maioritariamente no Norte. "O meu sentimento seria o mesmo se estivesse em Lisboa ou no Algarve". E explica: "Não vou discutir se Espanha está melhor ou pior que Portugal. Porém, a elasticidade fiscal espanhola é muito maior. Espanha quando quiser resolver o défice orçamental, resolve-o com muito mais facilidade que Portugal".

O gestor reconhece a situação grave que o país atravessa, apesar de achar que "ainda não batemos no fundo". Em Outubro de 2010, apresentou um trabalho sobre de que forma os mercados financeiros influenciavam os governos. "Mas eu demonstrei que são os governos que influenciam os mercados financeiros", confessou. "Se Portugal cumprisse as regras de Maastricht [são 60% do défice público e 3% do défice orçamental], não tínhamos problemas nenhuns".

Quatro respostas para a crise

Durante a conversa que manteve com o Notícias de Gaia, António Meira apresentou os motivos da influência do governo sobre os mercados e que muito se deve à origem desta crise em Portugal. Apenas quatro causas. A primeira: "Até 2010, 14% do PIB ia para obras públicas, rondando cerca de 22 mil milhões de euros. Havia derrapagens nessas obras entre 7% a 302%. A média ponderada atingia os 102%, no global. Ora, se em Portugal, nos últimos dez anos, excluindo 2011 e 2012, havia esta derrapagem, as obras públicas chegavam ao final de cada ano,



não com 22 mil milhões (o valor estipulado), mas sim com 44 mil milhões. Aqui está um problema estrutural do país. Mas há interesse nestas derrapagens e no prolongamento do tempo das obras".

A segundo diz respeito às transferências do Estado para as empresas públicas. No estudo, foram avaliadas quatro: Refer, Carris, CP e Metro de Lisboa. Entre 2005 e 2009, foram transferidos 25 mil milhões de euros para essas empresas, mais o endividamento que elas tiveram nesse período. Este é mais um problema sério do nosso país", afirma. "Não são as reformas milionárias... isso serve só para enganar o cidadão. Esse valor não tem significado nenhum".

Em terceiro surgem os juros da dívida pública. "Estava escrito no Orçamento de Estado para 2010 que iríamos pagar seis mil milhões de euros de juros, referente à dívida soberana atrasada. A partir da queda do governo, as nossas taxas de juro já estavam a subir. O país não pode pagar taxas de 10%. Não consegue sobreviver a pagar taxas desse valor".

Finalmente, a quarta causa relaciona-se com as parcerias público-privadas. "Naquela altura, não consegui fazer análise do que existia e quanto custava ao país. Entretanto veio o troika e, finalmente, percebemos que o país gastava entre 12 a 15 mil milhões de euros nestas parcerias". Só estes quatro pontos representam uma grande fatia do PIB. "É difícil corrigir isto!", reconhece.

"Faltou muito empreendedorismo aos governantes"

Outro dos problemas que António Meira aponta para a hipótese de deslocalização é o

aproveitamento que o Governo faz do aumento dos impostos para resolver problemas: "Não estou cá nessa condição. Para trabalhar para os Governos!".

Para além de Espanha, António Meira considera que a Holanda também é um bom país para deslocalizar a sede social e salienta que "a Madeira também é uma boa solução". E explica: "As nossas empresas estão todas a mudar para a Holanda porque chegam lá e negociam diretamente com as finanças locais a sua instalação. As condições financeiras para lá estarem". No caso de Portugal, se alguma empresa estrangeira se quiser instalar, não há negociação nenhuma. "A Holanda não é uma offshore, mas tem uma administração fiscal que está interessada!".

O empresário sublinha as críticas: "O Governo prega o empreendedorismo no setor privado. Na minha opinião faltou muito empreendedorismo aos governantes na última década. Isto é, estes governos trocaram o empreendedorismo pela arrogância e pela incompetência".

O sucesso e as preocupações das empresas ocupam muitas horas do dia ao empresário. Mas nem por isso António Meira descansa no tempo que lhe resta. Como o saber não ocupa lugar, nem nunca ocupou, agora prepara um mestrado. Quem perde mesmo é o próprio hobby favorito. O golf vai ficando para trás... mas não está esquecido! O pouco tempo disponível dedica às pessoas mais próximas: "Gosto muito das relações pessoais", explica.

Dentro de dias, mais um espaço de António Meira estará ao dispor dos gaienses... espera-se que por muito tempo!



Cidade respira (boa) cultura

Apesar de todos os constrangimentos financeiros, o pelouro da Cultura continua a apostar em grande em proporcionar boa cultura aos gaienses. Por preços simbólicos (que nunca ascendem os 15 euros), qualquer gaiense pode usufruir momentos culturais muito marcantes. E têm-no feito. Encheu o Cine-Teatro Eduardo Brazão para escutar Rita Guerra e Mísia. Esgotou os espetáculos no auditório com Jorge Palme e Rita RedShoes. Elogiou o primeiro Conta-me Histórias, com Clá, no Convento Corpus Christi. Mário Dorminsky está satisfeito com toda esta promoção musical e com o fato de estar a proporcionar boa cultura a custos muito reduzidos, ou mesmo gratuitos. A par da música, conheça quem venceu o Egg Parade 2012 e algumas das exposições que vão passar pelo município.

V Edição da Egg Parade

Até ao dia 19 de Abril, o Gaia Shopping vai ser invadido por uma autêntica "parada" de ovos - é o EGG PARADE 2012, e que contou com a participação de alunos e professores de 22 escolas de Gaia.

O ovo gigante apresentado pela EB 2, 3 do Olivai, "Inspiração/Recriação" é o vencedor do EGG PARADE 2012. O júri, composto pelos artistas plásticos e professores Elsa Lé, Nazaré Álvares e Ricardo da Silva, decidiu por unanimidade premiar a grande "harmonia plástica" desta obra, que sugere o "abraçar da arte na sua globalidade".

O 6.º I e 6.º B da EB 2, 3 de Canelas receberam o 2.º prémio pelo seu ovo biblioteca, pela mensagem que transmite, abrindo as portas ao "imaginário literário".

O 3.º prémio foi para os alunos do 3.º Ciclo da EB 2, 3 de Vilar de Andorinho, pela originalidade do ovo apresentado, transformado numa cadeira.

De referir ainda as menções honrosas atribuídas às EB 2, 3 de Valadares, pelo ovo "Unidade", da autoria dos alunos da Unidade de Autismo e EB 2, 3 Escultor Alberto Fernandes de Sá, de Oliveira do Douro, pelo ovo "Património e cultura", que explorou um dos ícones da cultura popular portuguesa, o Galo de Barcelos.

É possível apreciar os ovos vencedores, bem como toda a exposição EGG PARADE 2012, composta por 40 ovos gigantes apresentados por 23 escolas de Gaia, no Gaiashopping até ao dia 19 de abril.

Esta é a quinta edição da Egg Parade, iniciativa lançada pelo Pelouro da Cultura de Gaia com o objetivo de sensibilizar os jovens para o consumo de cultura e para a criatividade artística.

Só por curiosidade, segundo os dados deste mesmo Centro Comercial, no ano passado, foi vista por mais de 550 mil visitantes, admitindo-se que este ano esse sucesso possa ser semelhante ou até ser superado.

A FNAC do Gaia Shopping recebeu também a cerimónia de entrega dos prémios relativos à IV EGG PARADE realizada em 2011, cujo vencedor foi o denominado "Netovo" da autoria do Colégio de Gaia. Os 5 prémios atribuídos pelo júri são compostos por material informático, prémios para



"Inspiração/Recriação" - ovo vencedor 2012

os quais se contou com o apoio da FNAC do Gaia Shopping.

Grande festa da música portuguesa com concertos sempre esgotados

A música e os músicos portugueses são um dos destaques da programação cultural de Gaia para o ano de 2012. A aposta do pelouro da Cultura em aproximar os músicos portugueses do seu público tem sido o fio condutor para uma agenda heterogénea na forma e no conteúdo, tendo por pano de fundo locais emblemáticos de Gaia, como o convento Corpus Christi, recentemente classificado como património nacional pelo Igespar, ou o recuperado Cine-teatro Eduardo Brazão, no qual se destacam as obras de José Emídio e José Rodrigues, que dão mais alma ao espaço, ou ainda a Serra do Pilar, mesmo junto a esse Mosteiro que é Património Mundial da Humanidade e local daquela que é considerada uma das mais belas vistas do Mundo.

A música portuguesa não se compadece de constrangimentos tantas vezes invocados, como a pequena dimensão do mercado ou as grandes dificuldades que todos vivemos. A música portuguesa floresce, alheia a adversidades. A criatividade dos nossos músicos não entra em crise! E não há-de esta cornucópia criativa ser celebrada? É o que se pretende em Gaia, que a música portuguesa ecoe por toda a Área Metropolitana do Porto e não só. Tendo por base parcerias várias, quer com produtores, quer com empresas, tem sido possível concretizar um ambicioso programa que arrancou já em Janeiro com Jorge Palma, num espetáculo de casa cheia. O Auditório Municipal foi mesmo muito pequeno para todos os seus fãs. Salas esgotadas tiveram igualmente Rita Guerra, que iniciou o ciclo "Íntimo no Feminino", ou Mísia, e que levará também ao Cine-Teatro Eduardo Brazão, Teresa Salgueiro (com o concerto também praticamente esgotado) a 12 Abril para apresentar o seu novo CD. Como nota Teresa Salgueiro fará uma sessão de autógrafos na noite anterior no Forum da FNAC do Gaia Shopping. Encerra este programa Né Ladeiras a 10 Maio.

Por sua vez Manuela Azevedo, com os seus

Clá, estiveram à conversa, no Convento Corpus Christi, "oferendo" também ao público diversos temas que marcaram o longo percurso desta banda de Vila do Conde. Os Clá foram os primeiros grandes nomes do "Conta-me histórias", um programa/ciclo de grande cumplicidade entre os artistas e o público. Uma conversa animada, um concerto acústico e uma master-class. Cada espectador sai destes eventos com uma experiência diferente, enriquecedora, mas sempre com uma boa história para contar. Aos Clá e a Rita Redshoes seguem-se Mafalda Veiga (20 Abril no Auditório Municipal), Algodão/Pac Man (a 4 Maio no Auditório Municipal), Bernardo Sasseti (a 18 Maio no Cine-teatro Eduardo Brazão), Luísa Amado (a mulher de Carlos Paredes) com Victor Sousa (no dia 1 de Junho no Convento Corpus Christi, Mazgani (dia 14 Junho no mesmo local) e Old Jerusalem a 22 Junho nos belos jardins Casa Barbot, estes "cruzando" com a exposição ao ar livre do escultor Paulo Neves. Este programa terá uma segunda série de espetáculos a realizar no último semestre deste ano, com mais nomes a anunciar oportunamente.

Rui Veloso (6 Julho) e Luís Represas/João Gil (29 Junho) sobem à Serra do Pilar para noites seguramente de grande animação, onde percorrerão os grandes éxitos das suas longas carreiras. Estes "Concertos de Verão na Serra do Pilar" trarão também a essa "arena", onde se esperam mais de quatro mil pessoas, por noite, os britânicos Echo and The Bunnymen (em 30 Junho) e os Manfred Mann (a 7 Julho), conferindo uma dimensão internacional e de impacto turístico a estes "Concertos de Verão da Serra do Pilar".

Os bilhetes para todos os concertos referidos já se encontram à venda, sendo que os da Serra do Pilar serão disponibilizados também através da internet, em ticketline.pt e nos locais habituais com que esta empresa trabalha. Os bilhetes com desconto "passaporte cultural" para todos estes eventos, tal como para o Festival "Noites de Jazz e Blues", estarão à disposição do público só na Casa Barbot/Casa da Cultura. Os preços dos bilhetes são variáveis, e preços acessíveis, só possíveis pelas parcerias angariadas, bem como as receitas previstas.

As já referidas "Noites de Jazz e Blues de Gaia"

vão decorrer no Auditório Municipal e contarão com a voz jazzista de Mónica Ferraz (a 27 Abril) e os blues de Indiana Blues Band (em 28 Abril), em espectáculos inéditos e preparados especialmente para estes concertos. Deste cartaz faz também parte o jazz dos já nossos conhecidos Ivan Paduart Trio, um grupo belga que já tem visitado Portugal por diversas vezes (em 27 Abril) e a excelente cantora de blues britânica Connie Lush, cuja fantástica voz, será acompanhada pela sua banda.

Artes e artistas plásticos na Casa (Barbot) de todas as Artes

Ao longo de 2012 a Casa Barbot/Casa da Cultura acolhe seis exposições de outros tantos prestigiados artistas plásticos, prosseguindo o objectivo de aproximar a arte do público, valorizando igualmente esse edifício classificado como Património Municipal e Nacional.

Maria Manuela Mendes da Silva abriu o ano com a sua exposição de pintura "Tempos". Segue-se, até ao final de Abril, "Silêncios" de Maria Dulce Barata Feyo, pintora que foi discípula de Dórdio Gomes e Júlio Resende, cuja linguagem singular lhe granjeou um lugar especial no mundo das artes nacionais.

Elsa Lé, artista multifacetada, mostra os seus trabalhos de ilustração (aguarelas originais) para o livro "O Mosteiro de Santa Maria de Salzedas, as formigas, o gaio e as pedras", numa exposição agendada para Maio e Junho. Nesta altura será também apresentado um livro ilustrado por Elsa Lé com texto de José Jorge Letria.

Em Julho e Agosto, o escultor Paulo Neves volta a Gaia, desta vez na Barbot para dar a conhecer os seus trabalhos mais recentes, num conjunto de denominado "Meandros", deste que é um nome incontornável das artes plásticas portuguesas. Aí também os Jardins da Casa Barbot receberão parte da sua exposição.

Nazaré Alvares e Ludmila são as artistas convidadas para exposições com aberturas previstas para Setembro e Novembro, respectivamente.

Saber e mais música

Durante todo o ano realizam-se na Casa Barbot, também com acesso livre, apresentações de livros, workshops de várias valências, conferências, os programas mensais Sons da Barbot que têm recebido espectáculos de música erudita de grupos emergentes do Conservatório de Música de Gaia, de Bandas Filarmónicas, de Academias de Música, todas elas de Gaia ou artistas como a violinista Noa e cantores diversos também eles todos gaienses. Uma forma mais de dar visibilidade à cultura musical emergente das associações sedeadas na cidade. Mantém-se fixos os programas Indivisíveis Emoções, este dedicado à Poesia ou À Fala com... à Literatura, as Conferências da Barbot, de entre muitas outras iniciativas.

A visita às exposições ou a participação nos eventos a realizar na Casa Barbot/Casa da Cultura é gratuita.

IX Bienal de Pintura do Eixo Atlântico

As obras seleccionadas para a exposição itinerante da IX Bienal de Pintura do Eixo Atlântico - 2011-2012 estiveram até ontem por Gaia, na Biblioteca Municipal.

Esta iniciativa da Comissão de Cultura do Eixo Atlântico, que é presidida pelo vereador da Cultura de Gaia, Mário Dorminsky, tem como objectivo a divulgação dos nomes emergentes das artes plásticas luso-galaicas, e a aproximação do público do noroeste peninsular à arte.

No âmbito desta Bienal transfronteiriça são atribuídos vários prémios, destacando-se o de melhor obra do certame, que nesta edição coube a Monserrat Frieiro Dantas, de Pontevedra, pelo



seu trabalho "Camiño", e o prémio Novo Talento que distinguiu Raquel Iglesias Gándara, também de Pontevedra, e o seu "Manadas paseando nun centro comercial".

De salientar que a gaiense Ana Pais Oliveira tinha sido a grande vencedora da edição anterior da Bienal.

Continuarão a realizar-se exposições a anunciar no arquivo municipal, casa museu Teixeira Lopes ou nas galerias Diogo de Macedo e em outros espaços culturais

Arquivo municipal e edições

Tendo por base o trabalho da equipa do Arquivo Municipal, estão a realizar-se um conjunto de importantes conferências. Depois da denominada "A Casa Barbot, Um Marco na Construção da Avenida da República", a 13 deste mês realizar-se-á outra sob o tema "Da Geomorfologia à História do Espaço onde se implantou a Avenida de República", em 17 de Maio, "O Lugar de Torne: Memórias e Vivências de uma Escola que nasceu Igreja" e a 14 de Junho, "A Avenida de Gaia e a sua Cidade".

O Arquivo Municipal de Gaia - Sophia de Mello Breyner tem também patente, com carácter de permanência até Agosto, uma exposição de fotografia sobre a Avenida da República. Esta exposição, composta por 50 imagens de arquivo, conta a história da principal artéria de Vila Nova de Gaia, onde agora passa a linha amarela do Metro do Porto. O antigo corredor central com as árvores ou o pelourinho e a figura do sinaleiro junto à Câmara Municipal são algumas das muitas memórias percorridas. A exposição e as conferências são o ponto de partida para um outro conjunto de actividades, que pretendem envolver a população, fomentando a identidade cultural e a memória colectiva de Gaia e da região. A mostra está aberta ao público de segunda a sexta, das 09h15 às 16h30 e a entrada é livre.

Nos últimos meses têm-se preparado diversos livros sobre a História de Gaia que estão disponibilizados através da internet.

Movimento associativo e a preservação do património imaterial

A cultura não é um exclusivo do centro das cidades e, muito menos em Gaia, na qual um fortíssimo movimento associativo ligado às mais diversas valências das artes é muito activo, e as juntas de freguesia, actualmente 24, mantêm actividades ou de iniciativa própria ou em ligação a associações. Todas as freguesias as realizam e

conseguem reunir nesses eventos milhares de gaienses e não só. Esta multiplicidade de eventos surge dado que as freguesias de Gaia são também Vilas, assumindo uma "personalidade" própria. Garantem através dos seus orçamentos em conjugação com a câmara uma actividade cultural continuada com os seus festivais de folclore com referência especial ao Festival Internacional de Folclore de Gaia/Festival de Gulpilhares ou o tradicional GAIA FOLK, que decorre em Agosto no Cais de Gaia, de Teatro, aí destacando-se o Calese, Festival Internacional de Teatro de Gaia, realizado em parceria com o projecto Passaporte Cultural, de Música, onde não se pode esquecer o Festival de Música Clássica de Gaia organizado pelo Conservatório de Gaia, o Festival de Bandas, de Tunas ou de Coros, bem como o programa "Natal com Música", todos eles concretizados em parceria com o município, e eventos regulares de que são exemplos a Feira de Artesanato de Arcozelo, a Feira Medieval de Vilar de Andorinho, a Festa da Cereja em Seixezelo, o Perosinho Cultural, as "Tasquinhas" de Grijó ou várias festas populares, emergentes desde há muito por iniciativa de particulares, como o S. Gonçalo, o S. Pedro da Afurada ou a Festa da Broa, isto para só dar alguns exemplos.

Prémio Maria Alberta Meneses e atividades para os mais jovens

Com o apoio do município foi feita a entrega do Prémio Maria Alberta Meneses, no valor de 2500 euros para o melhor texto ilustrado apresentado a concurso no Prémio Maria Alberta Meneses.

Na Biblioteca Municipal continuarão a realizar-se os Programas de Continuidade: "BebéTeca" - programa quinzenal para bebés dos 19 aos 36 meses, que visa criar e manter hábitos de leitura, fomentar o prazer de ler para e com o bebé, e promover o sentimento precoce e durável de gosto pela leitura; "Hora do Conto" - histórias contadas às crianças, quatro manhãs por semana, promovendo o gosto pela leitura; "Clube dos Contos" - espaço semanal de partilha de leituras com crianças/pré-adolescentes no ambiente da Biblioteca Municipal de Gaia;

PROGRAMA

1.º Ciclo **CONCERTOS ÍNTIMOS NO FEMININO**
Cine Teatro Eduardo Brasão
10 Maio - Né Ladeiras

1.º Ciclo **CONTA-ME HISTÓRIAS**
20 Abril - Mafalda Veiga no Auditório Municipal
04 Maio - Algodão no Cine Teatro Eduardo Brasão
18 Maio - Bernardo Sasseti no Cine Teatro Eduardo Brasão
01 Junho - Luísa Amaro + Vítor Sousa no Convento Corpus Christi
15 Junho - Mazgani no Convento Corpus Christi
21 Junho - Old Jerusalem na Casa Barbot

FESTIVAL DE JAZZ E BLUES DE GAIA
Auditório Municipal
27 de Abril - Indiana Blues Band (POR) e Connie Lush (UK)
28 de Abril - Mónica Ferraz (POR) e Ivan Paduart Trio (BEL)

CONCERTOS DE VERÃO DA SERRA DO PILAR
29 Junho - Luis Represas & João Gil
30-Junho - Echo and Bunnymen (UK)
6 Julho - Rui Veloso
7- Julho - Manfred Mann (UK)

GAIA FOLK
Largo do Mosteiro Corpus Christi
Programa anunciar
6 a 11 de Agosto

Gaia promove educação parental

Gaiurb valoriza competências da população residente nos empreendimentos sociais

O município de Gaia, através da Gaiurb - Urbanismo e Habitação, está a implementar um projeto de educação parental que visa ajudar os pais a compreenderem as necessidades sociais, emocionais, psicológicas e físicas dos seus filhos de modo a melhorar a relação entre eles.

Intitulado "Desafio: Ser Pais", o novo projeto é promovido e dinamizado pelo Núcleo de Acção Social da Gaiurb e tem como objectivo principal promover competências pessoais e parentais, que possibilitem um maior equilíbrio da dinâmica familiar. Pretende-se estimular a família a assumir um papel ativo na educação dos seus filhos, apostando num modelo de intervenção menos informativo e mais interventivo. São usadas estratégias lúdicas, dinâmicas de grupo, dramatização, jogo e debate de ideias, no sentido de otimizar a aquisição de competências por uma via mais prática e partilhada.



O projeto está direccionado para cuidadores e/ou progenitores de menores com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos e é constituído por 9 sessões. A iniciativa está em curso no empreendimento social D. Armindo Lopes Coelho, em Olival, com a participação de dez mães.

Ao longo das sessões são abordados os seguintes temas: "Os diferentes tipos de família e funções parentais", "Estilos Educativos", "A Comunicação Pais/Filhos", "Diz-me o que sentes dir-te-ei como és", "Como lidar com situações difíceis na relação com a criança", "Expressão de sentimentos positivos", "A Escola e a Família".

A partir de Junho, o projeto será implementado noutros empreendimentos. "Desafio:Ser Pais" insere-se no âmbito do trabalho de desenvolvimento de competências pessoais e sociais dinamizado pela Gaiurb, numa lógica de reforçar a educação não formal com vista à promoção de competências que influenciam diretamente a melhoria das condições de vida da população residente nos empreendimentos sociais.

BEBÉ VIDA esclarece dúvidas sobre criopreservação de células estaminais

A BEBÉ VIDA promove, durante o mês de Abril, sessões de esclarecimento sobre criopreservação de células estaminais do sangue e do tecido do cordão umbilical para todos os futuros papás e mamãs na Região do Porto.

No dia 20 de Abril, pelas 18h30, a BEBÉ VIDA estará em Gaia, no GIFT - Gabinete de Intervenção Familiar e Terapias (Rua Conselheiro Veloso da Cruz, 595, 4400-095 Vila Nova de Gaia). Aqui estará em debate um tema extra que diz respeito aos cuidados com o recém-nascido.

Com entrada gratuita mediante inscrição prévia, estas sessões pretendem esclarecer os presentes sobre o processo de criopreservação das células estaminais do sangue e do tecido do cordão umbilical, desde a aquisição do kit, à recolha do sangue até às vantagens de preservação deste tipo de células.

Poderão garantir a presença e ver esclarecidas todas as dúvidas inscrevendo-se através do e-mail mamas.sem.duvidas@bebevida.com ou do telefone 212 744 021 / 918 258 113, indicando nome, contacto, localidade e data prevista para o parto.

A BEBÉ VIDA é um banco de tecidos e células, 100% português, licenciado pelo Ministério da Saúde e eleito PME Líder 2010/2011. Disponibiliza o serviço de criopreservação de células estaminais do sangue e do tecido do cordão umbilical de recém-nascidos.

Joana, a Donzela

No dia 31 de Março pela 21h30 o Grupo Mérito Dramático Avintense estreou mais uma peça de teatro "Joana, a Donzela" uma adaptação e encenação de Manuel Ramos Costa. Esta colectividade tem 102 anos de existência e sempre defendeu a Cultura e a arte de representar "Teatro" que é essência e as raízes de uma coletividade que luta com muitas dificuldades para colocar em palco uma peça maravilhosa que prendeu e conquistou uma casa cheia de público fascinado e preso a tão bela representação.

A história da peça é um drama que "incendiou" o coração de quem assistiu através de um silêncio cativador tanto na concentração de quem ouvia, como de quem representava a cumplicidade e o espírito que caracterizou todo o espetáculo, com cerca de vinte elementos em palco tudo isto, só foi possível porque a motivação e gosto pelo teatro falou mais alto, o sacrifício exigido a toda a equipa foi positivo porque o resultado de tanto esforço foi confirmado com tantos aplausos que até comoveu.

A Vila de Avintes é considerada a "Capital do Teatro Amador" mas a qualidade que envolveu esta representação está ao nível de profissionais, todo o elenco "vestiu" os seus personagens na perfeição com carinho e empenho de salientar a personagem principal "Joana d'Arc" representada pela jovem actriz Andreia Rocha que "arrasou" e impressionou com a sua actuação, mas igualmente brilhante foi a pequena estrela em palco "Inês Azevedo" que derreteu corações pela sua graciosidade e encanto em toda a peça.

Em relação à cenografia, luz, som e vídeo foi extraordinária a conjugação de todos estes elementos que deram origem a um resultado muito positivo e valorizou toda a representação, o guarda roupa foi bem escolhido à época que permitiu situar e recriar bem o contexto do drama.

No final a alegria de todo o elenco e sobretudo do Senhor Presidente do Mérito foi contagiante, porque não é fácil movimentar e dinamizar o Associativismo nesta fase de crise e devido às enormes dificuldades que todas as coletividades estão a passar, conseguir realizar mais um sonho que foi colocar em palco esta linda peça de Teatro só o Mérito Avintense para concretizar semelhante proeza e todos os colaboradores, actores desde o maior ao mais pequenino estão de parabéns porque deram o seu melhor, com empenho, carinho e amor à camisola e sobretudo é caso para dizer. VIVA O TEATRO.

Ana Santos

The Yeatman acolhe Exposição "In Vino Veritas" de Gustavo Fernandes

O vinho, a mulher e a música servem de inspiração à mostra de pintura e escultura do artista plástico português, em exposição no The Yeatman, de 30 de Março a 20 de Abril

O The Yeatman, hotel vínico de luxo do Porto, vai receber a Exposição "In Vino Veritas", de Gustavo Fernandes, uma mostra de vocação surrealista e hiper-realista, inspirada no vinho e no universo vínico. Arte e Vinho mais uma vez em palco no The Yeatman, de 30 de Março a 20 de Abril.

Para Miguel Velez, Director do Hotel, "O The Yeatman procura representar diferentes formas de viver e interpretar o vinho, sendo a arte uma das protagonistas, através das exposições permanentes dedicadas ao universo vínico nacional e das obras de pintura e escultura presentes por todo o hotel. Esta é a nossa missão: dar a conhecer o melhor do talento nacional em torno do vinho, seja na gastronomia, viticultura ou arte." "In Vino Veritas" quebra fronteiras entre o Vinho e a Arte, em 40 obras de pintura a óleo e de escultura em madeira e bronze. O trabalho de Gustavo Fernandes é para ser "bebido" como um bom copo de vinho: uma experiência multissensorial, que convida a desfrutar de cada pormenor e provoca diferentes interpretações.

A exposição, patente na Sala Porto e Douro do The Yeatman até ao dia 20 de Abril, é mais uma iniciativa do The Yeatman para homenagear o universo vínico. O hotel conta com várias exposições permanentes de pintura, escultura e fotografia, numa viagem pela história e pelas várias regiões do país, que narra os grandes acontecimentos e promove o património nacional.

Maior aula solidária de Tai Chi espera 2500 participantes

Dia 22 de abril, entre as 10h00 e as 13h00, no pavilhão Rosa Mota, no Porto. Iniciativa angaria fundos para a Liga dos Amigos do Serviço de Transplantação de Medula Óssea (LASTMO)

Juntar 2500 participantes e promover a maior aula solidária de Tai Chi alguma vez realizada em Portugal é o objetivo da primeira Manhã Saudável, no dia 22 de abril. O Pavilhão Rosa Mota é o local escolhido para a realização desta iniciativa, cujo valor das inscrições (dois euros por pessoa) reverte na totalidade para a recém-criada Liga dos Amigos do Serviço de Transplantação de Medula Óssea (LASTMO) do IPO-Porto. A par da aula de Tai Chi, os participantes vão poder ainda realizar, gratuitamente, rastreios à obesidade, rastreios visuais e óticos. As inscrições vão estar abertas até 20 de abril, através do email manhasaudavel@gmail.com.

A primeira "Manhã Saudável" quer incutir na população a necessidade de adotar hábitos de vida saudável através de uma alimentação equilibrada e da prática regular de exercício físico. Em paralelo, a aposta nesta iniciativa tem como intuito angariar fundos para a Liga dos Amigos do Serviço de Transplantação de Medula Óssea.

As inscrições para a "Manhã Saudável" podem ser feitas até ao dia 20 de abril através do e-mail manhasaudavel@gmail.com (referindo o nome,

número de BI ou Cartão de Cidadão e idade de cada participante) ou do telefone 926270938. O registo pode ainda ser efetuado no Holmes Place da Boavista e nas piscinas municipais geridas pela Porto Lazer, ou seja, Constituição, Eng.º Armando Pimentel, Cartes e Campanhã. A inscrição tem um custo de dois euros, que revertem, na totalidade, para a LASTMO. O pagamento será efetuado no ato de levantamento do kit de participação, no dia 22 de abril.

A LASTMO é uma associação vocacionada para o apoio a doentes submetidos a transplante de medula óssea e seus familiares, que evidenciem carências de ordem social, material e afetiva e cujo acompanhamento, dentro e fora do Serviço de Transplantação de Medula Óssea do IPO-Porto (STMO), exija maior atenção e mais cuidado.

Resultado de um contínuo processo de melhoria na prestação de cuidados de saúde, o STMO do IPO-Porto está certificado pela Autoridade para os Serviços de Sangue e de Transplantação, tendo, em 2011, realizado mais de 150 transplantes. Atualmente, o serviço recebe, por mês, 18 propostas para

transplante, com uma taxa de sucesso que ronda os 90%.



IBIS BUDGET abre primeira unidade hoteleira em Gaia

Grupo Accor reforça aposta no segmento super económico com nova marca

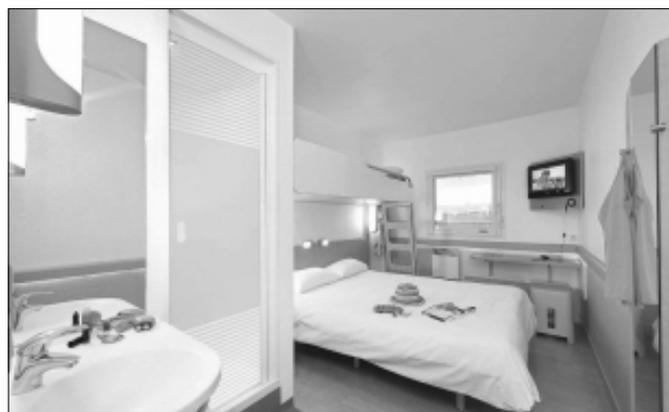
O primeiro hotel em Portugal da IBIS BUDGET, marca criada recentemente pelo Grupo Accor, acaba de abrir em Vila Nova de Gaia, paredes meias com a cidade do Porto. Esta nova unidade hoteleira, a 29.ª que o grupo abre em Portugal, apresenta um conceito super económico inovador, estando a direção a cargo de Carla Santos.

O ibis budget Porto Gaia dispõe de 95 quartos, ótimos acessos ao centro histórico do Porto, e reflecte a aposta do Grupo Accor no segmento da hotelaria super económica, com um tipo de oferta moderna e inovadora que pretende ser altamente concorrencial. O preço de alojamento por noite de um quarto para uma ou duas pessoas é de apenas 32 euros, com um suplemento de 5 euros para uma terceira pessoa.

Tendo como target principal os clientes individuais em deslocações

de negócio ou lazer, o hotel oferece acolhimento 24 horas e acesso Internet gratuito a partir do lobby. O pequeno-almoço tem uma tarifa de 3,20 euros por pessoa e a ligação wi-fi disponível em todos os quartos custa 1 euro por hora. À disposição dos clientes está uma grande variedade de snacks, bebidas e doces, disponíveis 24 horas.

Em termos ambientais, uma preocupação que é transversal a todas as novas unidades do Grupo Accor, o ibis budget Porto Gaia dispõe de painéis solares para aquecimento das águas sanitárias e de uma fachada ventilada, que permite uma melhor performance energética e acústica. O hotel está igualmente dotado de caldeiras de alto rendimento e tem leds instalados em mais de 70% do seu espaço interior. Um sistema de gestão técnica centralizada permite otimizar o



consumo de vários equipamentos consumidores de energia, designadamente os aparelhos de ar condicionado e as caldeiras.

O novo Ibis Budget Porto Gaia, que beneficia da notoriedade impar da marca Ibis a nível mundial e da sua liderança em termos internacionais, é responsável pela criação de dez

postos de trabalho directos.

O Ibis Budget oferece "o essencial do conforto a um preço mínimo". É um hotel moderno e acessível, com soluções práticas. Uma marca "limited service" e descontraída, que disponibiliza uma proposta de valor simples, ao alcance da maioria das pessoas.

26 velas sopradas no aniversário da Rádio Festival com alegria global

Anualmente, a estação do Grande Porto comemora no Pavilhão Rosa Mota a festa do seu aniversário, muito vocacionada para a música de expressão portuguesa em todas as suas vertentes. Com uma popularidade impressionante, leva sempre uma romaria de pessoas ao pavilhão. Todos eles com grande admiração por artistas portugueses. Por isso, de princípio ao fim, a alegria contagiante de gerações de todas as idades, os temas são de diversos estilos, desde fado aos mais variados géneros musicais.



Alberto Rocha, diretor da estação, tem uma excelente equipa de locutores, jornalistas e colaboradores que dão garantias de uma continuidade de êxitos na audiência da estação sempre vocacionada para todo o público dos mais variados gostos musicais.

Uma forma de comunicação muito portuguesa que cativa a simpatia de grande falange de ouvintes. Votos de muitos anos de vida.

Texto e foto Jorge Amaral

Meu filho Filipe Ferreira de 6 anos da Freguesia de Avintes, V. N. de Gaia, portador de um síndrome raro (Síndrome de Norrie), depois de uma longa angariação de fundos conseguimos finalmente realizar o nosso sonho, que era levar o nosso filho, filho este que tem várias limitações (não vê, não fala e não anda) a Cuba em busca de alguma esperança.

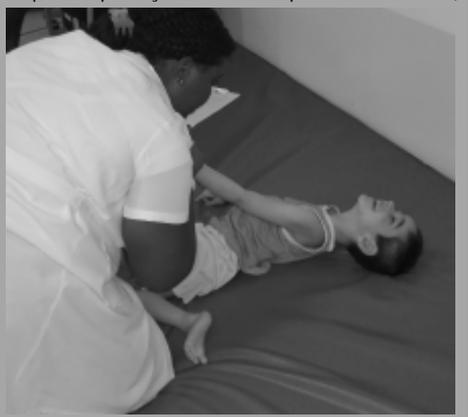
Filipe e eu mãe, partimos no dia 27 de Março para Cuba e regressamos a Portugal na quinta-feira, dia 5 de Abril depois de 8 dias de avaliação na clínica cubana de nome CIREN.

Na viagem longa de regresso trouxemos boas notícias, infelizmente na falta de visão não há recuperação possível, mas em relação à fala e ao andar existe a possibilidade de melhorias. Nesta mesma clínica em cuba o doutor neurologista pediátrico Dr. Maragoto falou comigo (mãe) do Filipe da nova parceria do CHS com a clínica cubana CIREN que abriu recentemente na cidade de Guimarães no quinto piso do Hospital Privado.

A CHS-CIREN de Guimarães encontra-se disponíveis para receberem o Filipe para fins de tratamento, onde cada ciclo que corresponde a 28 dias de tratamento tem o custo de 6.000 mil euros. <http://www.chs-ciren.com/>

Nós pais iniciamos nova luta por uma melhor qualidade de vida do nosso filho Filipe, agora que a esperança aumentou depois da ida a Cuba,

e continuamos assim na recolha de tampinhas e na angariação de fundos para a conta bancária que nós pais abrimos para o nosso filho, com o NIB: NIB 0035 0124 0001 6569 0008 0 (Caixa Geral Depósitos).
Muito obrigado
Mara Ferreira (mãe)
Telm. 916373288



Aniversários e 9.º Fórum Internacional dos Soldadinhos de DEUS na LBV

No passado dia 2 de Março, a Legião da Boa Vontade comemorou o seu 23º aniversário de trabalho em Portugal e o aniversário natalício do seu Presidente, José de Paiva Netto. Dia 3, inserido nos festejos, aconteceu o encerramento do 9º Fórum Internacional dos Soldadinhos de Deus, com o tema "Família, o Coração do Mundo".

As crianças e os jovens foram as estrelas na cidade do Porto, Coimbra e Lisboa, com a apresentação de teatro, interpretação de músicas, demonstração de capoeira, realização de atividades no âmbito do Sorriso Feliz e a leitura da história do livro infantil "Capitão Pinguim em o Bem mais Precioso". Em Coimbra, LBV procedeu à abertura de uma exposição de pintura em couro (arte sacra) dos artesãos Carlos Seabra e Maria do Rosário Luísa, patente até dia 30 de Abril.



Entre as conclusões resultantes das oficinas desenvolvidas, no Fórum, destacam-se as de Elisângela Pereira, de 12 anos: "A família dentro de casa deve ser muito unida, para os bons e maus momentos. A família é o "Coração do Mundo", significando que a família é a base de tudo" e da Liliana Fernandes, de 11 anos: "Não devemos só ajudar a nossa família de sangue pois também temos de ajudar e amar a família humanidade. Devemos ser unidos, amigos uns dos outros, pois uma família feliz depende do amor, da paz, da união e respeito".



No encerramento do evento, as crianças receberam um Certificado de participação no 9.º Fórum Internacional dos Soldadinhos de Deus e pelas 20h00, do dia 3, José de Paiva Netto Presidente da LBV, via Internet, Boa Vontade TV e pela Super Rede Boa Vontade de Rádio, falou a todos, inspirado no conteúdo do Divino Educador, defendeu, com ênfase, que a família deve começar no Céu, realçando a importância da Humanidade de Cima para inspirar e fortalecer filhos, pais, tios, avós.



OS PATRONOS DAS RUAS DE SANTA MARINHA

LUGAR DAS DEVESAS Rua do Visconde das Devesas

Principia no Largo 5 de Outubro e termina na Rua de Soares dos Reis.

António Joaquim Borges de Castro foi o primeiro e único Visconde das Devesas. Nasceu na Casa da Mamoá, Milheiros de Poiães, Feira, a 3 de Março de 1814. Faleceu em Vila Nova de Gaia a 3 de Outubro de 1884. Filho de Crispim José Borges de Castro e de Joaquina Maria de Moura e Silva.

Foi Fidalgo -Cavaleiro da Casa Real, Vereador da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia (1847-1855,) Presidente da Câmara (1856-1875,) Deputado (1880-1884) e Membro da Junta Geral do Distrito do Porto.

O título de Visconde das Devesas foi-lhe concedido pelo Rei D. Luís a 14 de Agosto de 1879.

Usou as seguintes armas concedidas por alvará de 8 de Julho e a carta de 29 de Outubro de 1881, as quais se encontram na parte frontal da Casa



das Devesas: Brasão cortado em faixa 1 - em campo de ouro uma devesa, uma mata de árvores da sua cor e a seguinte faixa partida em pala, tendo na primeira em campo de prata um leão vermelho rompante; 2 - em campo vermelho 5 estrelas em ouro postas em sautor. Timbre, o leão do escudo. Coroa de Visconde.

Era casado com D. Mariana Vitória Pinto D'Almeida, Senhora da Casa e Quinta do Estado ou das Devesas.

Os Viscondes das Devesas não deixaram descendentes.

HÁ 28 ANOS À ESPERA DE SEREM INDEMNIZADOS!

Há dias, foi noticiado, que ao fim de 11 anos de lutas, os trabalhadores da Molin, viram as suas indemnizações pagas.

Hoje levo ao conhecimento, que os Ex-trabalhadores de uma fábrica Têxtil em Vilar do Paraíso, "Marques e Ferreira Ldª", desde o fecho (falência) desta 1984, até aos dias de hoje, e vão 28 anos, ainda não receberam os seus direitos.

De Tribunal em Tribunal, de Juízo em Juízo, de Administrador da Massa Falida, decorrem os tais 28 anos, sendo que as notícias recentes, e devido a alguma pressão dos trabalhadores, reportam à uma informação do Tribunal, para os Sindicatos de uma lista dos valores a atribuir aos trabalhadores ainda vivos, e outros em parte incerta, e que ronda numa média geral em cerca de 400,00€/cada.

É possível, sim é possível, que num decurso de tempo, ainda seja possível pagar um valor irrisório aos trabalhadores, contudo e mesmo assim, ainda não há ordem para o respectivo pagamento, pois tudo se centra, ora no Administrador da Massa Falida (Sr. Abel Andrade), ou no 1º Juízo do Tribunal de V.N.Gaia, decidir no tempo este respectivo pagamento, que mais não passa de uma autêntica esmola, mas que é de direito dos trabalhadores, seja paga, a cerca de uma dúzia de pessoas.

28 anos, para gerir a massa falida, decidir, aplicar, e pagar os direitos indemnizatórios, é tempo mais que suficiente, para que a justiça seja aplicada....

Que mais será necessário para receber tais importâncias...?

Virgílio Quintas



AS VERDADES DA (IN)JUSTIÇA

Julgamentos sumários

Em Vila Nova de Gaia, como no resto do país, são milhares os processos que anualmente dão entrada no tribunal relativos a casos de condução ilegal (sem carta ou sob o efeito do álcool ou de drogas) que são punidos com pena de multa até 120 dias ou pena de prisão até um ano. Para este tipo de processos judiciais está previsto no Código de Processo Penal (artigo 381º) o julgamento sumário. Ou seja, o cidadão que presumivelmente cometeu o crime (apanhado em flagrante delito) é detido e apresentado imediatamente, ou no mais curto prazo possível, ao Ministério Público do tribunal competente para logo de seguida ser apresentado a um Juiz para julgamento (no prazo máximo de 48 horas após a detenção).

Dada a rapidez destes procedimentos judiciais, muitos são os cidadãos



que não são devidamente informados de todas as possibilidades de defesa que a lei prevê, e acabam por ser condenados e por ficar com "uma mancha" no seu certificado de registo criminal.

Ora, pode desde logo o detido requerer a suspensão provisória do processo mal chegue ao tribunal. Nos termos do artigo 281º do Código de Processo Penal, o julgamento pode ser evitado sendo suspenso o andamento normal do processo sumário, por algum tempo, mediante a imposição ao arguido (o cidadão que foi detido) de injunções e regras de conduta, no caso, por exemplo, de ser a primeira vez que comete um crime dessa natureza e de existir um baixo grau de culpa, entre outros pressupostos. Simplificando, o arguido paga um determinado montante a uma instituição (pública ou privada), presta serviço a favor da comunidade, frequenta um curso específico ou sujeita-se a tratamento médico e o processo judicial é suspenso durante algum tempo (pode ir até 2 anos) na condição de não cometer mais nenhum crime. Terminado esse período de suspensão, o processo é arquivado e nada constará no certificado do registo criminal desse cidadão.

Não esquecer que o pedido de suspensão provisória do processo tem de ser efectuado antes do início do julgamento, de preferência ainda nos Serviços do Ministério Público.

Não sendo possível suspender provisoriamente o processo, de modo a estar melhor preparado para enfrentar o Juiz, o cidadão detido pode requerer um prazo para organização da sua defesa, que pode ir até ao limite de 30 dias. O que também aconselho que seja feito, pois normalmente o Juiz que está de turno julga vários arguidos de seguida (muitas vezes 8 ou 10 processos são julgados em pouco mais de uma hora).

Sendo obrigatória a presença de um Advogado para defender o arguido, é nomeado um Defensor Oficioso que esteja de serviço nesse dia, caso não vá acompanhado por um Advogado contratado para o efeito. Caso o Defensor nomeado não siga as instruções do cidadão detido, deve este pedir para falar directamente com o Ministério Público e/ou com o Juiz, sem qualquer receio.

Finalmente, em caso de condenação em pena de multa ou em pena de prisão até um ano, o arguido pode requerer a não transcrição da mesma no seu certificado de registo criminal. Ou seja, apesar de ficar registada aquela condenação no sistema judicial português, caso o cidadão em causa necessite de um certificado de registo criminal para efeitos de emprego, de um empréstimo, etc., nada constará do mesmo.

Pedro Miguel Branco (Advogado)
pmb@pedromiguelbranco.com

Kusturica regressa a Gaia



Três anos e meio depois, o músico e cineasta sérvio volta a atuar no concelho. Primeira edição do festival Positive Vibes decorre no Areinho de Oliveira do Douro, dias 15 e 16 de junho, e traz ao município muita música alternativa, com o som reggae como pano de fundo

Depois de ter esgotado o Pavilhão Municipal de Gaia em novembro de 2008, Emir Kusturica e The No Smoking Orchestra estão de volta ao concelho. A atuação do músico e cineasta sérvio insere-se no cartaz do Positive Vibes, marcado para 15 e 16 de junho, para o Areinho de Oliveira do Douro.

A primeira edição deste festival está a cargo da câmara de Gaia e da empresa PEV Entertainment, precisamente as mesmas sinergias demonstradas na organização do Marés Vivas.

Tendo como mote “vibrações positivas”, no cartaz figuram ainda os nomes de Patrice, Richie Campbell, Xibata – que sobem ao palco no primeiro dia -, bem como Natiruts e Souls of Fire – que acompanham Kusturica na derradeira noite.

Com o intuito de ser um festival de verão alternativo e com muito som Reggae, a organização preparou ainda para o local a permanência da Tenda Soundsystem, por onde passam Jamrock, Celebration Sounds, Dirty Skank Beats, Aerosoul e Fyah Burn com Luana Bonfim (dia 15), tal como Pow Pow Movement, João Dinis e Youth Culture (dia 16).

Num recinto preparado para receber cerca de 15 mil pessoas, além do palco principal e das tendas, destaque ainda para ocorrência de workshops e para a Universidade do Reggae, que será um espaço dedicado ao conhecimento e às palestras, em que os oradores terão a oportunidade de abordar e interagir com os participantes sobre

diversos temas.

O bilhete diário do Positive Vibes custa 18 euros e o passe para os dois dias 25 euros, acrescido da possibilidade de acampar gratuitamente junto ao recinto, e podem ser adquiridos nos locais habituais.

Positive Vibes no Areinho de Oliveira do Douro:

Dia 15

Palco Principal – Patrice, Richie Campbell e Xibata.

Tenda Soundsystem – Jamrock, Celebration Sounds, Dirty Skank Beats, Aerosoul e Fyah Burn com Luana Bonfim.

Dia 16

Palco Principal – Natiruts, Emir Kusturica & TNSO e Souls of Fire

Tenda Soundsystem – Pow Pow Movement, João Dinis e Youth Culture